ANNO XXIII — SOBRAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 47

Correio da Semana

Ineditoriais

José Ferreira Gomes, 2º. Escrivão do judicial, servindo na Delegacia de Policia, em virtude da lei etc.

Certifico a requerimento da parte interessada que revendo em meu cartorio, os autos de inquerito policial aberto a requerimento de Antonio Vicente de Abreu e relativo ao roubo de 5:520$000, (cinco contos e quinhentos e vinte mil reis) ocorrido em casa do Sr. Vicente Ferreira de Abreu, deles consta as seguintes peças que para aqui transcrevo «verbo ad verbun»:—Auto de declaração q' faz Antonio Ferreira de Paula—Aos oito dias do mez de Janeiro de 1941, na Delegacia de Policia desta cidade, perante o Delegado, sargento José Gilberto de Vasconcelos compareceu o cidadão Antonio Ferreira de Paula, brasileiro solteiro, natural deste termo, com 59 anos de idade e filho de José Ferreira de Paula, e declarou que tendo sido acusado de haver dito que o autor do roubo de cinco contos e quinhentos e vinte mil reis e um cordão de ouro, havia sido o cidadão Antonio Vicente de Abreu, filho do Sr. Vicente Ferreira de Abreu, proprietario dos objetos roubados em bem da verdade vinha declarar perante a policia o seguinte:—que conhece o iudigitado Antonio Vicente de Abreu como homem de bem, incapaz de praticar tal fato e sendo comensal do mesmo Sr. Vicente Ferreira de Abreu a este afirmou, que não pensasse nunca na autoria de tal roubo por parte de seu aludido filho Antonio Vicente de Abreu, que não havia de sair de seus afazeres e dos seus deveres de homem honesto e abastado para vir praticar tal ato reprovado apesar do tal boato do «reponso» a respeito e que fazia essas suas declarações publicamente e para conhecimento de quem quer que fosse. Como nada mais disse deu-se por finda a sua declaração que lida e achada conforme assina com o Delegado. Eu Josè Ferreira Gomes. 2º. Escrivão o escrevi (aa) José Gilberto de Vasconcelos—Delegado de Polisia—Antonio Ferreisa de Paula—Auto de declaração que faz Nenem Marinho de Sales—Aos oito dias do mez de Janeiro do ano de 1941, na Delegacia de Policia desta cidade perante o Delegado de Policia sargento José Gilberto de Vasconcelos, compareceu Dona Nenem Marinho de Sales, solteira, natural deste termo com vinte e oito anos de idade, filha de Inacio Ferreira de Sales e declarou a respeito do roubo ocorrido em casa do Sr. Vicente Ferreira de Abreu, que este lhe pediu para fazer um «responso» no sentido de descobrir o autor do roubo, ao que ele declarante recusou se terminantemente, adiantando que só fazia «responsos» para o seu uso proprio e não para estranhos; que como porem muito insistisse, ela declarante resolveu fazer o «responso» e dias depois interpelada pelo mesmo Sr. Vicente Ferreira de Abreu, declarou a este que havia visto em sonho um sujeito baixo, gordo, um tanto louro, vestido de calça kaki, palitot claro pessoa absolutamente desconhecida para ela declarante; declarou tambem que nunca disse, nem aos Sra. Vicente Ferreira de Abreu e a pessôa alguma, que o homem visto por ela no sonho aludido, fosse o Sr. Antonio Vicente de Abreu, que finalmente declarava que vendo neste audiencia o Sr. Antonio Vicente de Abreu, a quem aliás nunca havia visto antes, afirma que o tipo visto em sonho é diferente da pessoa, do mesmo Antonio Vicente de Abreu e como nada mais disse deu-se a sua declaração por finda a qual lida e achada conforme assina com o Delegado. Eu José Ferreira Gomes, 2º. Escrivão escrevi (aa) José Gilberto de Vasconcelos— Delegado de Policia— Nenem Marinho de Sales— Relatorio— Tendo Antonio Vicente de Abreu requerido inquerito policial a cerca de um roubo ocorrido no dia 4 de Outubro do ano proximo passado de 1940, em casa de seu pae Vicente Ferreira de Abreu no logar Contendas deste termo do qual em virtude de um «responso» mandado fazer sobre o mesmo roubo resultou que o Sr. Antonio Ferreira de Paula acusava ao mesmo Antonio Abreu digo Antonio Vicente de Abreu, como autor do mencionado roubo ouvido perante esta Delegacia o Sr. Vicente Ferreira de Abreu, declarou este que nunca havia atribuido tal fato a seu filho o indigitado, porquanto trata-se de um homem honesto e da melhor conduta. Tomada as declarações de Antonio Ferreira de Paula, este disse que ao contrario do que se propalou, nunca atribuiu a autoria do caso ao Sr. Antonio Vicente de Abreu, a quem conhece como homem de bem, cidadão de conduta exemplar de modo que nada se apurou contra a honra do indicido. A propria mulher que fez o «responso», declarou que nunca disse a pessôa alguma ter visto em seu sonho Antonio Vicente de Abreu. Assim é absolutamente informada a imputação contra a pessôa do indicado Antonio Vicente de Abreu ou outra qualquer pessôa. Era o que se continha nos aludidos autos de inquerito sobre o que me foi requerido. Datilografei. Dou fé.

Massapê, 8 de Janeiro de 1941.

O 2º. Escrivão

José Ferreira Gomes

Serviço Rapido ? Aqui.

Sul America Capitalização

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

Realiza-se no ultimo dia util deste mez, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Fevereiro.

Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso, poderão ser pagos até as vesperas daquelle dia, ao Agente João Barbosa de Paula Pessôa, no Escriptorio do sr. Piragibe Mendes, á Rua Cel. José Saboya.

Sède Social—Rio de Janeiro. Inspectores e Agentes em todo o Brasil

Bôdas de prata

Commemoraram, no dia 2 corrente, os seus 25 annos de casados, nosso prestimoso amigo sr. Vicente Gomes da Ponte e sua virtuosa esposa d. Cecy Ribeiro da Ponte.

O distincto casal mandou celebrar na Egreja do Rosario, missa em acção de graças, tomando parte no banquete eucharistico com seu digno filho João Conrado da Ponte.

Enviamos-lhes nosses sinceros parabens com os melhores votos de constantes prosperidades.

EDITAL

O Doutor Arnaud Ferreira Baltar, Juiz de Direito da Comarca de Sobral, Estado do Ceará, por nomeação legal, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou interessar possa que no dia dez (10) de Fevereiro proximo futuro ás dez (10) horas do dia na casa da Camara Municipal, na Sala das Audiencias, o Porteiro dos Auditorios levará a leilão, um caminhão em bom estado, com uma carrocerie nova, os quatro pneus todos novos com todas as peças, com excepção do motor, avaliado em oito contos de reis (8:000$000) penhora a Francisco Martins Filho e Francisco Martins Sales, residentes no lugar «Bom-Jesus» neste termo na ação executiva que lhes movem S. Marques & Companhia, estabelecido em Fortaleza, capital deste Estado; leilão este que se levará a efeito em virtude do requerimento dos exequentes, visto como encontraram licitantes na praça que se realizou no dia 11 do corrente. E para q' chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Sobral aos trinta e um (31) dias do mez de Janeiro de 1941. Eu Josè Fabião de Vasconcelos, 3º. Escrivão, o escrevi. Arnaud Ferreira Baltar. Estava devidamente selado. Está de acordo com o original; dou fé.

Sobral, 31 de Janeiro de 1941

O 3º. Escrivão

JOSÉ FABIÃO DE VASCONCELLOS

Escola de Comèrcio D. José

EXAMES DE ADMISSÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor dêste Estabelecimento de Ensino, torno público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 17 de fevereiro corrente, terão início os exames de admissão ao 1º Ano do Curso Propedeutico.

Os requerimentos de inscrição, para êsses exames, serão recebidos a partir de hoje até o dia 15 do corrente, quando será encerrada a inscrição.

Os candidatos deverão juntar ao requerimento de inscrição os seguintes documentos :

Atestado de saúde
Atestado de vacina
Certidão de idade.

Sobral, 1 de Fevereiro de 1941

MANUEL ARAGÃO
Secretario.

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para favorecer a economia
Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal
CAPITAL (REALIZADO) 3.000:000$000
RIO DE JANEIRO

O sorteio de amortização realizado em 31 de Janeiro de 1941 determinou o reembolso antecipado dos titulos em vigor correspondentes ás seguintes combinações :

ZIG ZTY SFB
ODE QOA XHY

No sorteio acima foram amortizados neste Estado os seguintes titulos :

14.961—QOA—Sr. Antonio Augusto Barroso Valente, Fazendeiro, residente em Itapipoca	10:000$
136.090—SFB—Sr. Sabino Antunes da Silva, comerciante, residente em Iguatù	10:000$
253 824—ZIG—Sr. José Costa Souza, socio da firma Pontes & Souza, residente em Fortaleza	10:000$
262-800—XHY—Sr. Celso Barros Cavalcante, vendedor de bilhetes da Loteria Federal residente em Fortaleza	10:000$
332 085—ZIG—Sra. Eulina Linhares Sales, esposa do Sr. Antonio Sales e Silva, chefe da firma Antonio Sales & Cia., Fortaleza	10:000$
367 044—ZTY—Sr. Waldemar Rodrigues Figueiredo, comerciante, residente em Porangaba	10:000$
414 962—ZTY—Monsenhor Agesilau Aguiar, vigario em Tianguá	10:000$
Total	70:000$

Até Janeiro de 1941, foram amortizados NESTE ESTADO Rs. 3 080 contos (Três mil e oitenta contos de reis)

SOLICITAE HOJE MESMO INFORMAÇÕES AO AGENTE

João Barbosa de Paula Pessôa

Senhores do poder, tenham compaixão!..

Remonta, aos tempos do paganismo, este grande horror que temos aos pobres lazaros.

Christo, abençoando e curando os leprosos de seu tempo, ensinou-nos o amor a todos os homens.

De então, por caridade ou por simples solidariedade humana, jamais nos faremos surdos aos clamores daquelles infelizes cuja molestia tanto horror nos causa e compaixão.

A poucos kilometros da povoação de Barroquinha — municipio de Camocim—ha, no entanto, uma familia de leprosos que debalde tem implorado os auxilios dos poderes constituidos, no sentido de lhes ser minorados os soffrimentos inauditos em que se acham profundamente mergulhados. Pedro Vianna é o chefe daquelle lar onde não chega a palavra de conforto de um amigo, nem a esmola, nem os soccorros de quem, por dever de officio, tem obrigação de zelar pela saúde publica.

São 10 os membros dessa familia que se acha isolada do resto do mundo. Fogem-lhe os vizinhos. Ninguem lhe compra os fructos de sua lavoura e assim, os miseros famintos e maltrapilhos internados na Ilha, imploram genuflexos a caridade publica.

Porque as autoridades municipaes não providenciam, ao menos, a venda das propriedades daquelles infelizes para que, transportados ao Leprosário, alli possam, num ambiente menos cruel, viver os ultimos dias de uma vida tão ingrata, conforme os ultimos desejos daquella pobre gente !

Deixamos aqui o nosso alvitre.

Senhores do poder, tenham compaixão dos pobres lazaros !

Serviço rapido? Aqui!

ANNO XXII° — CEARÁ'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 47

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—Luis Jacome Filho
Redactores—Diversos

O GENERAL

está só na arena

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «Correio da Semana»)

Quando, ainda em Recife, eu arrumava as malas para vir contar gente aqui em Sobral, meu amigo José Tavora se prontificou a fornecer-me uma carta de apresentação. E, já ás vesperas do meu embarque, esse jovem e bravo sacerdote que sustenta, hombro a hombro com o dinamico Pe. Costa Carvalho, o fogo da campanha circulista em Pernambuco, subiu apressado o elevador do "Jornal do Comercio" e entrando em meu escritorio foi dizendo: papel e tinta. Momentos depois, quando me dava a carta prometida, li no envelope: D. José Tupinambá da Frota. Ao descermos, o impetuoso D'Artangnan do Pe. Brentano foi me explicando:— "Você vai ver o que é um homem de ação. E' daqueles que a Igreja e o Brasil precisam".

Dois dias depois, a borbo do Itaimbé, na afobação das despedidas e dos ajustes com o carreteiro, uma advertencia curiosa, pela originalidade, gravou se em meu espirito. Vinha de Sá Barreto, meu companheiro, ex-aluno do Pio-Latino e um dos soldados mais aguerridos da Congregação Mariana de Recife. Dizia-me ele:—"Cuidado com D. José. Fale-lhe em tudo, menos em queijo...

Três dias se passam a bordo. Contemplo cenarios novos da costa brasileira, pois esta parte do Brasil ainda me era desconhecida. Viagem calma e sem incidentes. Não havia alemães no Itaimbé e dois cruzadores aliados, que avistamos na travessia, logo se perderam na linha do horizonte.

Quarenta e oito horas após o meu contacto com a maravilhosa capital cearense, o prof. Joaquim Alves, palestrando comigo e com o Hildebrando Menezes na calçada do "Fortaleza-Hotel", me dizia num dos seus raros momentos de seriedade:—"Você vai encontrar em Sobral um homem de excepcional cultura: o Bispo".

Foi desse modo que conheci D. José, por antecipação. E hoje, quasi um ano decorrido, sinto quanto foram exatissimas aquelas impressões. Até mesmo o Sá Barreto, que me intrigára com aquela advertencia, tinha razão...

* * *

Numa tarde humida de abril, com o enfado de quinze horas dentro de um dos enferrujados omnibus de inverno do Vicente Bento e quatro horas de ataques aéreos pelos esquadrões de muriçocas do "Moderno-Hotel", fui, afinal, pela mão amiga do Pe. Domingos, levado á presença de D. José.

Encontrei, nesse ilustre Principe da Egreja, uma encantadora modestia de apostolo e de sabio, levemente tocada de uma suave aspereza de batalhador, mas de uma ausencia de etiquetas que me poz logo á vontade. O que ha em D. José é essa caracteristica de todos os de sua estirpe, de todos aqueles cuja vida se consome na febre dos empreendimentos. Essa especie de insatisfação que chega a ser um poderoso estimulante estetico nas construções artisticas. Que devorou um D. Bosco ou um Ozanam, os maravilhosos arquitetos desses dois grandes monumentos da caridade cristã que são a Ordem Salesiana e a Sociedade Vicentina.

Apascentando o seu rebanho, orando com os seus fiéis, D. José, entretanto, não faz apenas orar e vigiar. Não limita sua tarefa á pescaria das almas. Impulsiona tambem, com o seu dinamismo invulgar, todos os movimentos relacionados com o progresso social e material de sua terra. A serviço de Deus e da Patria, a sua pureza evangelica, a sua cultura excepcional e a sua alta capacidade realizadora confundem os musicos desafinados do anti-clericalismo, numa pujante demonstração de que só a falsa fé, a ciencia agnostica e o progresso sem conteúdo espiritual são incompativeis com a Igreja de Cristo.

O progresso, para ser uma aspiração justa, deve resultar numa "manifestação cientifica, tecnica e construtiva da caridade". E assim o compreende o grande Bispo sobralense. Aí estão o jornal, o Ginasio, a Academia de Sant'Ana, o Seminario, o Banco Popular, a Santa Casa, para não falar em outras inumeras realizações e iniciativas onde se nota, sem esforço, a marca daquelas mãos fecundadoras da civilização sobralense.

E' assim D. José. Alia á simplicidade evangelica de um Pedro a inteligencia cintilante de um Paulo. As suas cartas ao novo gentio ai estão cheias dos belos ensinamentos da moral cristã, combatendo intransigentemente esses simbolos judaicos da perversão social que são a moda sem decencia, o cinema corrutor, o cabaré onde as energias da juventude se prostituem e apodrecem irremediavelmente. Ele não se limita apenas ao "Orate fratres". Nos momentos oportunos, sabe que é preciso empunhar corajosamente o azorrague de Cristo para varrer os mercadores do Templo. E é por sua causa que Sobral, com suas 16.000 almas, oferece aos forasteiros esse contraste edificante com outros centros bem menores: não possúi um cabaré.

Ainda ha pouco, visitando a Santa Casa em companhia do meu velho e querido amigo Carneiro Leão, um dos mais ilustres nomes da medicina pernambucana, o nosso cicerone, esse fino espirito de elite que é o cirurgião Guarani Mont'Alverne, descerrava aos nossos olhos os cenarios daquele esplendido monumento da caridade cristã, encerrando a exposição com uma frase que já se torna logar comum em Sobral: «isto tudo é obra de D. José».

Noto aqui uma coisa surpreendente: um general que concebe os planos e vence as batalhas sem exercito. Apenas o segue um luzido Estado Maior de sotainas e rarissimos capitães da milicia, entre os quais lembro no momento um Paulo Aragão, um Juvencio de Andrade, um Jacome Filho e outros. Até aqui o papel do exercito vem sendo apenas o de aplaudir. Contemplando as batalhas vencidas, poderemos conceber o que já teria sido feito si essa milicia civil abandonasse as «delicias capuenses» da inatividade para empunhar as armas desse incruento combate que D. José comanda pelo progresso e pela grandeza de Sobral.

Mas como, desajudado e quási sosinho, conseguiu D. José tornar vitoriosas tantas aspirações num tempo relativamente tão curto? Olhem que um jornal, uma academia, um ginasio, um Seminario, um hospital e uma organização de credito não se fazem com palavras. Custam dinheiro e muito dinheiro. Sabem os sobralenses, melhor do que eu, como se operou o milagre. Foi muito simples. D. José começou empenhando toda sua herança de algumas centenas de contos nessas obras. Ao invez de empregar o seu capital na multiplicação dos bens terrenos, preferiu evangelicamente emprestá-lo a Deus, fazendo reverter os juros em beneficio de seu povo. Que outros, sobretudo os ricos, sigam-lhe o exemplo, compreendendo, antes que seja demasiado tarde, que a propriedade é um direito mas tambem implica num dever serissimo. E' preciso que se lhe atribúa uma função eminentemente social em proveito do bem coletivo, como já ensinava o insigne Leão XIII.

Este ano das festas centenarias bem pode ensejar uma poderosa e desejavel coalisão de esforços e iniciativas dos particulares e dos poderes publicos para secundar a vontade realizadora de D. José.

Os sobralenses, cujo grande coração me acolheu com a velha e inexgotavel galanteria do povo alencarino, têm, acima de todos os preconceitos, um grande dever a cumprir: não abandonar sosinho na arena o seu bravo general. Precisam cerrar fileiras em torno dele. E sustentar o fogo, que a vitoria é certa.

Porque nunca é tarde para se tentar essa incruenta «blitzkrieg» de progresso social e material de uma terra, quando se conta com o «elan» extraordinario de tão invulneravel Condottieri. O que é preciso, já e já, é por fóra de combate esse estranho e teimoso calcanhar de Aquiles: a inercia.

Sobral, 2—2—41.

COMPANHIA ANDRADE JUNIOR

Procedente de Fortaleza, aqui se acha o sr. Andrade Junior, director de uma Companhia de dramas e comedias muito conhecida e applaudida na capital do Estado.

Os elementos da importante Companhia Andrade Junior actuam diariamente na P R E 9 Ceará Radio Club.

Em sua visita á esta redacção o sr. Andrade Junior disse-nos que levaria a effeito nesta cidade quatro recitas, com as seguintes peças: «Os Transviados», «O Carneiro virou Leão», «Ladra», «Milagres de Santa Therezinha», «Olhos que fallam», respectivamente quinta, sexta, domingo, segunda e terça-feira.

A primeira peça foi representada, segundo nos affirmou nosso visitante, pela terceira vez, na P R E 9, a pedido do Revdmo. Pe. Horta, do Seminario Archiepiscopal de Fortaleza.

Agradecendo a captivante visita do sr. Andrade Junior, desejamos-lhe novos triumphos e exito durante sua temporada, no «Theatro Gloria».

Dr. Guarany Mont'Alverne

CIRURGIÃO DA SANTA CASA DE SOBRAL

Do serviço de cirurgia do Dr. Jorge de Gouvêa.

Ex auxiliar de Technica operatoria da Fac. de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, curso do Dr. J. MORAES GREY.

ESPECIALISTA:

CIRURGIA GERAL. — VIAS URINARIAS.

Tratamento radical da Hipertrophia da prostata pela estirpação do orgão.

Cirurgia dos orgãos genitaes da mulher: tumores do utero e dos ovarios, vicios de posição. Cirurgia dos rins, bexiga, prostata e uretra.

TRATAMENTO ESPECIALISADO DAS AFFECÇÕES URINARIAS.

: : : Tratamento das fracturas em geral. : : :

CONSULTORIO:—RUA SENADOR PAULA, 214

ATTENDE DE 9 ÁS 11 E DE 14 ÁS 16 HORAS

SOBRAL — CEARA'.

AVISO

A Diretoria do «Ginasio Sobralense» avisa que o exame de admissão ao curso seriado terá inicio no dia 24 do corrente. Os candidatos devem apresentar os seus documentos até o dia 15.

Congresso Diocesano em São Benedicto

Realizou-se ultimamente, em São Benedicto, solemne e proveitoso Congresso Diocesano.

As cerimonias tiveram inicio no dia 30 do mez transacto, terminando no dia 2 do corrente.

A praça em que funccionaram os actos tinha a forma do escudo do Congresso; achava-se deslumbrantemente ornamentada, dominando o local lindo Cruzeiro, com artistica illuminação.

Incomputavel multidão alli se achava não só daquella cidade como das cidades vizinhas.

Todas as auctoridades locaes estiveram presentes como tambem os seguintes sacerdotes: Mons. Olavo Passos, padres: José Coutinho, vigario da freguezia, Aloysio Pinto, Francisco Apoliano e Antonino Soares, Frei Fulgencio e Frei Julio, de Tianguá.

Registraram-se durante os três dias 4280 communhões.

Desenvolveram brilhantes theses sobre a Eucharistia os padres: José Coutinho, Aloysio Pinto e Francisco Apoliano; senhores: Antonio Vianna e Moysés Frota Avila e o academico José Barretto; senhoritas: Fany Costa, Expedita Torquato e Maura Portella.

Empolgaram tambem a assistencia os drs.: Antonio Façanha, Antonio Coelho e Waldemar Machado.

Offerecendo aos nossos leitores este noticiario, enviamos ao Revdo. Vigario daquella cidade serrana, nossos effusivos parabens pelo brilhantismo de tão edificantes solemnidades, graças ao seu espirito progressista, voluntarioso, cheio de zelo e de fé.

As encommendas são pagas no acto da entrega.

ANNO XXII! CEARÁ'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1941 N. 48

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—*Luis Jacome Filho*
Redactores—*Diversos*

Prof. Luiz Jacome Filho

DECORRE, hoje, a data genethliaca do nosso querido Director Prof. Luiz Jacome Filho, illustrado Delegado Regional do Ensino nesta cidade e um dos vultos mais destacados do nosso meio intellectual.



Jornalista catholico dos mais intemeratos, Jacome Filho vem ha annos emprestando a esta folha o brilho de sua intelligencia esclarecida e fecunda, terçando armas nas lides da Bôa Imprensa em prol da Igreja de Christo e em defeza dos interesses desta Diocese.

Como Delegado Regional do Ensino o Prof. Luiz Jacome é de um zelo incansavel, já pelas constantes visitas que faz ás escolas sob sua fiscalização, no cumprimento de suas arduas e elevadas funcções, já pelo interesse excepcional e pelo amor patriotico que dispensa á causa nobilissima da Instrucção no Ceará.

Por tudo isto o illustre jornalista e emerito professor se fez credor da nossa estima e da nossa consideração.

Os desta casa, que se associam de bom grado e prazenteiramente ás homenagens que são prestadas ao Prof. Jacome, apresentam-lhe os votos de felicidade pessoal, extensivos á Exma. Familia do illustre nataliciante.

DISTINCÇÃO HONROSA

O Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, conferiu ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano a Medalha de Prata, commemorativo ao 50.º cincoentenario da Republica, fazendo-a acompanhar de um diploma, subscripto pelo chanceler da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e pelos Presidentes da Ordem do Mérito Naval e da Ordem do Mérito Militar.

Pelo Seminario Diocesano

Reabriu-se o Curso do Seminario Episcopal com a matricula de setenta e tres alumnos, numero nunca attingido nos annos anteriores.

Uma palestra de Andrade Lima

Realizou-se, domingo ultimo, na séde da Confederação Mariana, uma instructiva palestra do conhecido intellectual dr. Andrade Lima Filho, Delegado Seccional de Recenseamento, da 3.ª Zona com sède nesta cidade.

Perante crescido numero de socios, o congregado mariano dr. Andrade Lima dirigiu aos moços sua vibrante palavra de ordem e encorajamento nesta lucta sem treguas das forças do bem contra as forças do mal.

Causou optima impressão á assistencia e o distincto orador, mais uma vez, demonstrou sua fé e seu espirito de verdadeiro militante da Acção Catholica.

GRAÇA

Elusa Lopes de Castro agradece a intercessão do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, uma graça alcançada em seu favor.

COLEGIO SANT'ANA

Encerram-se no dia 15 as inscrições ao exame de admissão a realizar-se no dia 18, terça-feira, ás 8 horas.

Cursos ginasial e tecnico: exames de 2.ª epoca de 1.º a 10 de março.
Matriculas de 1.º a 15 de março.
Matricula (curso ginasial) 60$000.
Taxas: 1.º semestre 20$000—2.º sem. 20$000.

NÃO HOUVE AUMENTO NAS MENSALIDADES.

As aulas reabrem-se a 1.º de Março.

Escola de Comèrcio D. José

EXAMES DE ADMISSÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor dêste Estabelecimento de Ensino, torno público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 17 de fevereiro corrente, terão inicio os exames de admissão ao 1.º Ano do Curso Propedeutico.

Os requerimentos de inscrição, para êsses exames, serão recebidos a partir de hoje até o dia 15 do corrente, quando será encerrada a inscrição.

Os candidatos deverão juntar ao requerimento de inscrição os seguintes documentos:

Atestado de saúde
Atestado de vacina
Certidão de idade.

Sobral, 1 de Fevereiro de 1941

MANUEL ARAGÃO
Secretario.

Catolicismo e Nazismo

PE. LEOPOLDO FERNANDES

A atitude dos católicos diante do nazismo, regime politico atualmente em vigor nos dominios do Sr. Hitler, está claramente definida na Enciclica de Pio XI, sôbre a situação da Igreja na Alemanha.

No memoravel documento pontificio não hà brecha para justificativas da doutrina pagã e paganisante, que o chefe da nação alemã vai impondo, mesmo a golpes de fôrça, aos seus milhões de sùbditos. Os termos da Encìclica são precisos e de uma clareza meridiana. O Papa se dirige aos católicos da terra "a que são Bonifàcio trouxe um dia a brilhante e jubilosa mensàgem de Cristo e do Reino de Deus", e diz, textualmente, que a revolução culminada no Evangelho de Jesús, não admite apêndice de orígem humana e, ainda menos, sucedâneos e substituições de "revelações" arbitràrias que alguns prégoeiros modernos pretendem fazer do assim chamado mito do sangue e da raça. Vai adiante e adverte que um homem, mesmo senhor de toda terra, não pode lançar alicerces diversos dos que lançou Cristo. Protesta contra as violências com que o govêrno alemão oprime os católicos, expelindo os seus altares, incendiando os seus santuàrios, fechando-lhes as escolas confessionais, submetendo-lhes a fé à provação, como ouro verdadeiro no fogo da tribulação e da perseguição, aberta ou insidiosa.

Condenando o racismo germânico, o imortal Pontifice acentua que sómente espìritos superficiais podem cair no êrro de falar num Deus nacional, numa religião nacional, e empreender a louca tentativa de enclausurar nos confins de um só povo, na limitação étnica de uma sò raça, Deus, ante cuja grandeza as nações são pequenas, como gotas numa bacia d'agua (Isaias, 40, 15). E a Encíclica é assim, toda ela, uma condenação formal dos processos adotados pelo chanceler alemão, a quem se ajusta, com uma propriedade admirável, o epíteto de profeta de quimeras.

Classificando os elementos constitutivos de uma nação, De Hovre divide em duas as categorias ou sejam as teorias sôbre os fatores da nacionalidade: as teorias objetivas e as subjetivas. Nas primeiras enquadra-se o racismo que reduz a nação a uma unidade biològica. E' o fator da organização politica e social alemã, para quem a hereditariedade fisica é onipotente na vida da raça. Dessa teoria surgiu o nacionalismo como doutrina, isto é, "a relação do indivíduo com o Estado constitue o problema central da vida". Estava assim descoberto o ponto de apôio para certos estadistas firmarem o motivo dos regimes fortes. Ao Estado devem pertencer todos os domínios da vida, e nem há mais razão de ser da própria conciência individual.

Até mesmo a liberdade humana deve sacrificar-se ao Estado, porque com aquela não poderia êste determinar a norma do bem e do mal. Bem se vê que os senhores dos regimes fortes, procurando corrigir os erros do liberalismo, cairam no extremo oposto, não menos nocivo e talvez mais grosseiro e brutal. Extinguindo a democracia, elevaram uma autocracia despótica e deshumana, ao nível de divinalidade ao pé da qual desaparece a liberdade e se anula a personalidade humana. Esquecem estes arautos do totalitarismo, que foi dentro do regime da liberdade (não do liberalismo, certamente) que a Igreja conseguiu sempre salvar os seus direitos ameaçados de ir a pique, nas mãos de governos absolutos e tiranos.

Coloquemo-nos em face da Alemanha de 1871, após a derrota da França e consequente estabelecimento do império germânico. Um homem de uma tenacidade inexcedivel, de uma resistência que assustava os mais fortes adversários, dotado de admiráveis lances diplomàticos, o chanceler do Império, príncipe de Bismarck, desencadeou contra os catòlicos a mais tremenda e rude perseguição: laicisação do ensino, expulsão das ordens religiosas, creação de tribunais civis para julgarem os negòcios eclesiásticos, disposições referentes aos limites do Direito canônico-penal, e outas medidas que visavam o aniquilamento da Igreja na Alemanha.

Todos conhecem a grande luta do Kulturkampf (combate pela cultura), que foi indubitàvelmente obra do Chanceler do Império. Como se salvaram os católicos e, com êles, os direitos de sua conciência? Pelo voto, ou melhor, pela liberdade do voto que os regimes fortes suprimiram, pela liberdade da imprensa, dos tribunais, das Câmaras, por tudo aquilo, enfim, que fez do "Centro" a trincheira em que vieram morrer as vagas impetuosas açoitadas pelo ódio satânico contra a Igreja de Deus. Foi ainda pela liberdade dos direitos de cidadania, que OConel ingressou no Parlamento inglês, empreendendo aquele poderoso movimento que trouxe para os catòlicos de todo o Reino, a igualdade dos direitos civis. E' contra êsse aniquilamento da liberdade de voto para aqueles que têm direito á educação católica, (são palavras do Papa) que a Encíclica de Pio XI protesta com a veemência de quem procura vingar os privilégios da Igreja, postergados por um provocador de um neo-paganismo, apoiado por personalidades influentes que o ajudam a realizar os seus grandes desatinos.

O nacionalismo que isola a nação do resto do gênero humano, disse De Hovre, da órdem geral e da moralidade universal, é um patriotismo irrequieto, barulhento, artificial e falso, tòrna-se um nacionalismo pagão, guerreiro e interêsseiro, e isto porque "a grandeza de um Estado não se baseia sôbre a sua extensão, nem sôbre o seu exército, nem no número de seus habitantes, nem em sua riqueza ... mas na fôrça moral e religiosa do seu povo, e principalmente na fidelidade às leis da conciência".

Crato—Janeiro de 1941.

ANNO XXIII — SOBRAL, 14 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 48

Correio da Semana

Horario fixo das Missas aos domingos e dias santificados

Capella do Rosario:
5 1/2—P. Osmar Carneiro
7 H.—P Sabino Loyola
9 H.—P. Domingos Araujo

Matriz do Patrocinio:
6 H.—Monsenhor Martins
9 H.—Monsenhor Martins

Capella do Menino Deus:
Aos domingos: 7 H.—Monsenhor Olavo Passos
Dias Santos: 6 H.—Monsenhor Olavo Passos

Capella de São Francisco:
6 H.—P. Gerardo Gomes

Capella da Saude:
5 1/4—P. Gonçalo Eufrasio

Capella do Senhor do Bomfim (Bethania)
5 1/2—P. Joaquim Arnobio

Capella da Santa Casa:
6 H.—P. Luiz Franzoni

Casa de Detenção:
7 1/2—P. Joaquim Arnobio



Dr. Helvecio da Silva Monte

Falleceu no dia 7 do corrente, no Rio de Janeiro, o decano da medicina no Brasil, dr. Helvecio da Silva Monte, chefe de uma das mais importantes familias desta cidade.

Desde 1877 dedicou-se ao exercicio da medicina com zelo e caridade, abnegação e amor aos que soffrem.

Em Novembro do ano passado, em plena lucidez, festejou o seu centenario de tão util e preciosa existencia.

No inicio dos 101 annos parte para a Eternidade, legando aos seus parentes e amigos o exemplo empolgante de fé e de virtude.

Era filho de Alagoas mas tinha o pensamento voltado para Sobral.

E a prova do que affirmamos está na carta dirigida ultimamente ao nosso prezado amigo dr. Paulo Sanford, nos seguintes termos:

«Rio, 20/1/41.

Amigo Paulo Sanford.

Desejando-lhe bôa saúde e a todos de sua familia, agradeço-lhe as saudações que me dirigiram por ocasião de meu aniversario natalicio.

Peço-lhe por especial favor de, por ocasião das festas do centenario de Sobral, representar-me perante o chefe da Igreja aí, D. José Tupinambá que, será o promotor das ditas festas, fazendo-lhe sentir o meu interesse de tudo quanto passa ser brilho nessa terra de meu primeiro viver.

Pela Amelia Parente mandarei uns volumes do Saboia pedidos pelo bispo.

Abraço a todos os seus.

Do parente e amigo.

Helvecio».

A' illustre familia do preclaro e saudoso medico enviamos nossas condolencias.

Francisco Luciano de Vasconcellos

No dia 10 deste, o lar do sr. Antonio Thomaz de Vasconcellos e de sua digna esposa d. Chiquita de Vasconcellos, offereceu aos seus amigos uma lauta mesa de bôlos e café, pela passagem do anniversario de seu filhinho Francisco Luciano de Vasconcellos. Parabens.

Editais de Casamentos.

Ant. Jm. Rodrigues de Almeida, Oficial do Registro Civil de Sobral, por titulo legal e serventia vitalicia, etc.

Faço saber que se pretendem casar, para isso me havendo apresentado petição e documentos,

I—Silvino Cesario de Souza e Braulita Roque — brasileiros, solteiros, residentes nesta cidade; ele, comerciante ambulante, nascido em Lavras, neste Estado, a 10 de Setembro de 1910, filho legitimo de Joaquim Cesario de Souza e de Benigna Alves de Souza; ela de prendas domesticas, nascida em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, a 23 de Julho de 1920, filha legitima de Basilio Roque e de Inacia Roque.

II—José Roque Neto e Luisa Gadelha e Silva— brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade; ele, eletricista mecanico, nascido em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, a 17 de Março de 1917, filho legitimo de Basilio Roque e de Inacia Roque; ela, de prendas domesticas, nascida nesta cidade a 25 de Janeiro de 1922, e filha legitima de Francisco Gadelha e Silva e de d. Isabel Ximenes de Mélo e Silva.

XXX

Quem souber de algum empedimento, acuse-o sob as penas da lei.

Sobral, 8 de Fevereiro de 1941.

O Oficial do Registro

Ant. Jm. Rodrigues de Almeida.

Baptisado

Realizou-se, segunda-feira, 10 do corrente, na Egreja do Rosario, sendo officiante o Revdmo. Pe. Domingos Araujo, o baptisado da mimosa Luana Maria, filhinha de nosso amigo sr. Falb Rangel e de d. Myrian Demetrio Rangel.

Foram padrinhos: sr. Adeodato Filho e d. Maria Elisa Alverne.

A's 19 horas, precisamente, foi offerecida aos presentes, em casa do distincto casal, farta mesa de bolos finos, champagne e outras bebidas deliciosas.

Os dignos paes de Luana distribuiram aos presentes, captivantes gentilezas.

A' recem-baptisada desejamos um brilhantissimo futuro; ao seu querido genitor que naquelle dia festejava tambem seu natalicio, mais uma vez, enviamos-lhe nossos parabens e votos de crescentes felicidades.

União dos Viajantes Comerciais de Sobral

Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da «União dos Viajantes Comerciais de Sobral» e de acordo com o art. 26 dos Estatutos Sociais, convido os senhores socios quites com a Tezouraria, a comparecerem no dia 20 do corrente, às 19 horas, na Séde social á Sessão de Assembleia Geral Extraordinaria, na qual será tratada a reforma dos Estatutos Sociais.

Sobral, 10 de Fevereiro de 1941.

R. NONATO SOARES

Secretario Correspondente.

Notas Sociaes

Dia 22—Nosso prezado e distincto amigo sr. Hermogenes Rodrigues Moreira, m. d. correspondente desta folha, em Ipueiras.

Dia 23—Jovem João Theophilo, filho do sr. José Aristides F. Gomes.

Dia 24—A exma. sra. d. Philomena Coutinho.

Dia 25—Sr. João Feliciano Rodrigues; senhorita Maria Aydee Perdigão Tavares, dilecta filha do sr. Alipio Tavares, de S. Francisco.

Dia 27 Exma. sra. d. Ilka Motta, filha do sr. Manoel Gomes da Motta.

Dia 29 Nosso prezado e conceituado amigo sr. Miguel Braga, zeloso correspondente desta folha em Cariré; Messias, filho de nosso bom amigo Militão do Prado, de Varzea da Volta.

Aos anniversariantes nossos cordiaes parabens, com votos de muitas prosperidades.

As encommendas são pagos no acto da entrega.

Escola de Comércio D. José

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor desta Escola, faço público, para ciência dos interessados que, foram determinados os dias 26. 27 e 28 de fevereiro corrente para serem submetidos a exame de 2ª. época os alunos que se habilitaram convenientemente e estiverem em condições de gozar esse favor legal.

Sobral, 1º de Fevereiro de 1941

MANUEL ARAGÃO
Secretario.

Dr. Agenor Gomes da Frota

Ex-interno do Serviço de Ophtalmologia do Prof. Cesario de Andrade e do Serviço de Oto-rino-laringologia do Prof. Eduardo de Moraes.

Clinica medica-cirurgica das doenças dos: *olhos*, : : : *nariz, garganta e ouvido.* : : :

CONSULTAS :—DAS 8 ÁS 11 E DAS 15 ÁS 17 HORAS

Consultorio e Residencia: — PRAÇA GENERAL TIBURCIO, 21.

CEARA' — SOBRAL

Dr. Olavo Miranda

(ADVOGADO INSCRITO NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Aceita o patrocinio de causas civeis, comerciais e criminais em toda zona norte do Estado.

13—20 RESIDENCIA :— UBAJARA—CEARÁ

MAURICÉA

LOÇÃO
AGUA DE COLONIA
EXTRACTO
BRILHANTINA
OLEO
PÓ DE ARROZ
E
PETROLEO

A SERIE DE OURO QUE PERFUMA O BRASIL INTEIRO!!

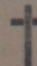
Propriedade a venda

Uma posse de terra no Logar Poço Cercado, neste municipio, com 114 braças de frente, por 1 200 de fundos, com ôtima casa, calçadas de pedra e cimento, trinta coqueiros, cercado e currais novos.

Um terreno nesta cidade, situado no Boulevard da Independencia, com 250 palmos de frente, por meio quarteirão de fundos.

Tratar com

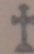
1-3) *Fontenelle & Cia*



Miguel Farias

Na avançada idade de 87 annos falleceu em Sant'Anna, no dia 3 do corrente, o venerando cidadão Miguel Farias, funccionario federal aposentado.

Do seu consorcio com D.ª Anna Frota Farias, já fallecida, houve 22 filhos, dos quaes dezeseis são fallecidos.



Missa-convite

A familia Monte aqui residente, profundamente triste com a morte do Dr. Helvecio da Silva Monte, occorrida na cidade do Rio de Janeiro, no dia 7 do corrente, convida os seus parentes e amigos para assistirem aos sufragios que mandarão celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na igreja do Rosario, ás 6 1/2 da manhã de hoje, 7º dia do seu enterramento.

Desde já agradecem áquelles que comparecerem a este ato de caridade christã.

O venerando morto, que era sogro do nosso estimado amigo e assignante Sr. Francisco Ramos Lourenço, 1º Notario Publico daquella cidade, deixa vivos 6 filhos, 25 netos e 10 bisnetos.

O «Correio» envia o seu cartão de pesames a todos os membros da familia do saudoso extincto.

ANNO XXII — CEARA'--SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 49

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral | Director—*Luis Jacome Filho*
Redactores—*Diversos*

Genserico ou Epicuro?

ANDRADE LIMA FILHO — (Para o «CORREIO DA SEMANA).

A sociedade politica, como o ser humano, é um organismo que depende da harmonia dos seus componentes para o rendimento normal de suas funções. Sempre que se rompe esse equilibrio, torna-se mistér uma intervenção para restabelecê-lo, sob pena de ser condenado o organismo ao aniquilamento definitivo. Si ha, pois, em relação ao organismo humano, o estado patologico, que cumpre á medicina corrigir, ha tambem, quanto ao social, em certas epocas, o estado anarquico, cuja correção cabe, não aos placidos anões de Nibelungem, mas áqueles homens excepcionais que integram a constelação dos heróis de Carlyle ou dos varões de Plutarco.

Essa intervenção modificadora dos rumos sociais e politicos de uma epoca chama-se revolução, no seu bom conceito. Si lançarmos um golpe de vista sobre a Historia, veremos a permanencia desse fenomeno revolucionario atravéz das idades, destruindo e construindo, recompondo equilibrios, soterrando e creando sistemas, fechando e abrindo ciclos historicos. Essa constatação, entretanto, nada tem de comum com o pessimismo spengleriano. Porque, para mim, ha valores eternos que constituem elos poderosos unindo autogenicamente esses diversos e contrastantes ciclos historicos. A Igreja é a detentora desses valores. Com eles o por eles, a Esposa de Cristo vem atravessando os seculos, vencendo vendavais e procélas, ciente da propria eternidade conferida pelas palavras do Deus-Homem: "Tu es Petrus et super hanc petram edificabo ecclesiam meam. Et portae inferi non proevalebunt adversus eam"

Mas a Igreja, segundo o Doutor Angelico, caminha sobre dois planos: o da Tese e o da Hipotese. Apresenta-nos essa explicação tomista o melhor argumento contra a superficialidade e a má fé dos que acusaram e acusam a Igreja de transigencias e acomodações com o erro. Ela, modelo impecavel de equilibrio, de coerencia e de sabedoria, tem sido vitima das campanhas mais soezes por parte dos que não compreendem a sua posição em face de algumas situações historicas. Por isso Santo Tomaz nos esclarece de maneira inequivoca. Ha um plano imutavel e fixo (tese) e outro mutavel (hipotese). O primeiro se refere aos principios de fè, ás verdades reveladas, aos dogmas, e está em função do sobrenatural. O segundo se relaciona com as atitudes da Igreja, atravéz dos seculos, em assuntos do dominio temporal, como a politica, por exemplo. Naquele, Ela é intransigente, energica, inflexivel. Neste, com uma plasticidade admiravel, Ela se adapta a todas as epocas, acompanha a evolução da humanidade, dando extrema-unção a tronos e abençoando republicas, sem se manchar no crepusculo de uns nem se exaltar na aurora de outras. Serena e eterna, repudiando crimes e condenando excessos, a Igreja continua a sua missão acima dos regimes e dos sistemas humanos, porque aceita o progresso sem transigir, porem, com as suas falsas manifestações. Dai — o que muita gente parece ou finge ignorar—porque a Igreja dá aos catolicos a liberdade de seguirem esse ou aquele partido, com a obrigação de não sacrificarem às paixões inelutavelmente desencadeadas as verdades e os principios de sua fé.

Neste instante, assistimos a um desses choques tremendos, destinado, pela força de uma Revolução em marcha, a mudar o curso da Historia. Todos o comentam, muitos se apaixonam e poucos o compreendem. Uns, voltados para o passado, teimam em carregar ás costas o caramujo dos velhos preconceitos. Outros, sem mesmo invocarem motivos ideologicos, se comprazem mediocremente em permanecer no cáos do presente. Alguns, "contemporaneos do futuro", sentem a dolorosa gestação de uma nova era. Enquanto o poviléo, torturado, desorientado, inconsciente da origem dos proprios sofrimentos, inconstante e sem rumos, açulado pelos augustais da nova decadencia, procura uma vitima a apupar, como outróra a ralé da Suburra e do Transtevero, em face do incendio de Roma, absolvia Nero e ululava odienta: "Panem et circenses! Morte aos cristãos!"

Para mim, que não transijo com a minha fé mas não costumo invocá-la para arrimar meus pontos de vista politicos, o problema é muito sério. Os compromissos que cada catolico assume, num ou noutro campo, são gravissimos, não ha duvida.

Essa questão da guerra, do angulo em que a encaro, temos que estudá-la em conjunto. A equação é bastante complexa para sò abranger o binomio Catolicismo e Nazismo (certissimo) e o caminho bastante aspero e longo para que nos detenhamos apavorados deante das maluquices do "Mito do Seculo XX", cujo autor, sob certos aspectos, outra coisa não faz sinão repetir as idéas do francês Gobineau... (Será preciso repeti-lo aqui mais uma vez? E' sem duvida mais facil curar os males de um organismo jovem, que reage, do que salvar um corpo jà tomado pela septicemia, com todo o aparelhamento da circulação do sangue envenenado.)

Deixando de lado certos aspectos implicitos do conflito, (a luta feroz dos imperialismos pela supremacia economica, em que é inutil apontar bons e máos), situamo-lo, sobretudo, como o choque de duas antagonicas concepções de vida.

A Historia nos ensina que todas essas transformações são violentas, sombrias e dolorosas. Aliás, como lembra alguem, todo o fenomeno de gestação é assim: o homem que vai nascer, a arvore que vai surgir, a nação que vai se afirmar ao mundo.

Os liberais de hoje, frutos de uma arvore que não tem mais seiva, mas ainda com as sonolentas pupilas aferradas ao manifesto dos direitos do homem, embora sempre e lamentavelmente esquecidos dos deveres do homem, são frageis de argumentos e prodigos de incoerencias. E têm uma péssima memoria. Quando se erguem colericos para vociferar contra os campos de concentração da Alemanha ou da Italia, se esquecem de que essa civilização libertaria (ou libertina?) que defendem, assenta suas raizes no solo ensanguentado do Terror. Ainda é cedo para os que aceitam um regime fecundado no sangue da guilhotina, em nome da liberdade, lavrarem a sentença condenatoria de outro regime que, em nome da autoridade, está se impondo tambem pela violencia. A unica Revolução que venceu e empolgou o mundo sem o recurso da força foi o Cristianismo. O sangue que a fecundou foi o dos seus martires. Todas as outras, porem, se processaram e se processam sob um ritmo identico, marcado de paixões e odios, por certo condenaveis, mas que, infelizmente, brotam da propria e precaria natureza humana. (Cont. na 4ª pag.)

Na era da "blitzkrieg"

"Blitzkrieg" é a palavra da moda. Invadiu todos os setores de opinião. Está no noticiario da imprensa e nas rodas dos cafés. Serve para tudo e agrada a todos os paladares deste seculo que o sr. Renato Almeida chamou da velocidade. E porque é uma palavra que nós dá a idéa de dinamismo, de investida fulminante, começa ela a ser usada sob todos os pretextos.

Passo uma vista sobre o noticiario esportivo. Si um time de futebol vai enfrentar outro, o cronista inevitavelmente ameaça as defezas com a "blitzkrieg" das artilharias. Examino a secção carnavalesca: lá estão referencias á "blitzkrieg" dos clubes e dos blocos. Si, nas notas policiais, registra-se um assalto de gatunos, virá insistente a alusão a uma «blitzkrieg» na bolsa alheia. E, a proposito, já se começa a falar na «blitzkrieg» do inverno...

Como se vê, em nosso país, as diversas formas de «blitzkrieg» são bem vagabundas. Não exprimem sinão o nosso apêgo ao lirismo das frazes sonoras.

O que me prende a atenção no momento é essa referencia á «blitzkrieg» dos blocos carnavalescos, sem duvida a mais triste de todas elas. A mais triste e a mais tragica. Porque é a «blitzkrieg» dos instintos soltos, desenfreados e luxuriosos de uma humanidade que desce periodicamente de sua meia-dignidade quotidiana para chafurdar-se na lama da materia. Ela porá mesmo uma mascara de foliã ou, em verdade, não estará arrancando a mascara de uma face que suportou durante o ano o peso de uma relativa compostura, ansiosa por se revelar nos tres dias do satanismo carnavalesco em toda a sua nudez? Quem poderá descobrir um traço de espiritualidade, já não direi de religião, nessa besta humana que saracoteia, gira, pula, se contorce, grita, berra, semi-núa, descontrolada, no pandemonio de Momo?

Ha varios passos. O mais novo, porem, é o do kangurú. E vendo a onda caprina entregue ás supremamente ridiculas acrobacias desse passo, quem poderá concluir que ali se agitam e pinoteiam e sobem e descem homens dotados de uma alma e feitos á imagem de Deus?

Decididamente vivemos no «país do carnaval». Do carnaval e do samba de letras acanalhadas e porcas. Letras que as nossas patricias cantam inconscientemente, arrastadas pelo eletrizante fascinio dessa festa pagã. Os páis teriam o cuidado de verificar as estatisticas das ruinas fisicas e morais de após carnaval? Quantos tuberculosos a mais? Quantos casamentos forçados? Quantas ex-virgens marchando, menos compensadas, para os caminhos tortuosos do «mangue»?

País do carnaval e do samba, onde já descemos tanto que a gloria de um Rui Barbosa foi eclipsada pela da mulata Carmem Miranda, considerada por certa imprensa a nossa melhor embaixatriz, escuta: Onde queres parar?

Já é tempo, legionarios de Deus e da Patria, homens cristãos que ficais prudentemente á margem dessa caudal infrene do despudor e da indecencia, já é tempo de fazermos tambem a nossa «blitzkrieg».

A «blitzkrieg» contra essa civilização de sibaritas, de gosadores, de malandros, de estereis, de impios, de agnosticos e de hipocritas. Quando a iniciaremos?

Maranduba

CONGRESSO EUCHARISTICO DIOCESANO

Está marcado definitivamente para Junho, 26, 27, 28 e 29, o Congresso Eucharistico Diocesano.

E' nessa occasião que o catholico povo desta Diocese e milhares de perigrinos demonstrarão, mais uma vez, seu alto espirito de fé.

Vae nossa querida Sobral transformar-se num grande templo, onde se prestarão homenagens triumphaes a Jesus Hostia.

Como preparativo para o grandioso certame eucharistico já se realizaram com grande solemnidade os congressos parochiaes de Granja, Tamboril, Independencia, S. Benedicto, Ibiapina e Nova Russas.

A Commissão de Donativos constituida do Revdmo. Mons. Vicente Martins, do cel. João Adeodato e dr. Francisco Juvencio já iniciou os seus trabalhos nesta cidade, mostrando os fieis perfeita comprehensão de que é preciso toda a generorisade para o bom exito do que vai ser o maior acontecimento religioso de Sobral.

OSSOS DO OFICIO...

No municipio de Morada Nova o agente recenceador, quando rompia uma catinga, foi atacado por uma onça. Achando-se desarmado, teve que subir a uma oiticica, onde passou o dia em incomoda posição, até desaparecer a féra.

Mais uma familia que se negou a ser recenseada: a de Felix Onça, comentou um humorista carioca.

—Mas que situação a do recenseador, o dia inteiro trepado na arvore!

—Não é agente: é paciente... afirma um jornal do Rio.

Imaginem, adianta o mesmo jornal, que o pobre homem tivesse, á noite, descido da arvore e fosse devorado pela onça! Quem chegasse depois, em vez de um recenseador encontraria um «recem-ceado».

Irmã Placida Pozzi

Vem de ser transferida para Recife a virtuosa e esforçada superiora da Santa Casa de Sobral, Revda. Irmã Placida Pozzi, que, precisamente, durante 8 1/2 annos aqui exerceu suas arduas funcções em pról dos que soffrem, com abnegação e carinho.

A' esforçada e distincta Irmã Pozzi nosso cartão de sinceros votos de bôa viagem e feliz estada na capital pernambucana.

ANNO XXIII — SOBRAL, 21 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 49

Correio da Semana

Genserico ou Epicuro ?

(Continuação da 1ª pagina)

Ha quem, confessando embora suas simpatias pela causa inglêsa, não queira, entretanto, ser chamado angiofilo, com justissimas razões que a minha lealdade não recusa. Todavia, o que assim com tanto escrupulo se resguarda, deve ter um zelo mais cristão no julgamento das atitudes alheias..

Por compreender que o mundo se transforma politicamente; por desejar sepultar o cadaver do liberalismo que apodrece ás nossas vistas; por esvurmar as chagas da civilização capitalistica; por não aquiescer em que o capital continúi explorando o trabalho; por combater o sibaritismo de uma era sem conteùdo espiritual, cujas portas se fecham ruidosamente; por aceitar o nacionalismo corporativista, em substituição ao liberalismo individualista, não quer dizer que eu esteja compactuando com o racismo pagão nem que pretenda fazer da Alemanha o centro de gravitação do novo mundo. Tenho procurado ser bem claro a esse respeito. Noto porem, a preocupação deploravel de se colocar o problema sobre falsas premissas para delas tirar-se conclusões contra a minha ortodoxia religiosa. Ha quem chegue até a atribuir o pecado racista a todos os regimes nacionalistas para forçar conclusões daquela especie. Onde estaria, nesse caso, o General Franco com o titulo de «Defensor da Fé» que lhe deu S. Santidade Pio XI ? Ele chefia um governo forte, nacionalista e... amigo do Eixo ! (A proposito : eu não me sinto, consequentemente, obrigado a apresentar um Purpurado Romano que defenda o racismo, quando eu proprio o condeno. Sua Eminencia, o Cardeal de Westminster, tem toda razão em expô-lo á nossa repulsa. Mas ele deseja uma reforma na civilização liberal e eu não creio que isto seja possivel, pois não ha crise no regime mas do regime. Prefiro, politicamente, ficar com Sua Eminencia, o Cardeal Gomma y Tomaz, recentemente falecido, o qual, embora condenando o racismo, colocou se decididamente ao lado de Franco, aceitando o movimento renovador da Espanha, o que é outra coisa).

Outra pergunta: Quando Ozanam, na França ainda sangrenta de 1848, saiu a campo, ao lado do Padre Lacordaire, para defender a Republica e a democracia, hostilizadas pela quasi unanimidade dos catolicos da epoca, ele e seus companheiros da «Era Nova» compactuaram com os erros, os crimes e as herezias do novo regime que nascera da semente enciclopedista e ia crescendo bafejado pelo sopro da impiedade volteiriana? Os julgamentos injustos daquele tempo foram anulados pela serena apreciação dos pósteros. Eles tinham razão. Aceitavam o raiar de uma nova era, dentro da qual tomavam pé para defenderem os direitos do pensamento cristão.

Parodiando o que dizia Ozanam, em relação ao realismo, eu direi agora : «Tenho pelo velho liberalismo todo o respeito devido a um glorioso invalido, mas não me apoiarei nele porque, com a sua perna de páu, não saberia marchar ao par das gerações novas».

Anunciam-me ainda coisas saborosas. Serão uvas? Que elas venham. Porem maduras e não verdes. E não demorem porque eu temo o suplicio de Tantalo.

E até melhores razões em contrario, continuarei preferindo o barbaro Genserico ao «cristão» Epicuro..

Sobral, 16—2—1941.

Assembléa Geral Ordinaria

Francisco Juvencio de Andrade, presidente do Banco Popular de Sobral, convida a todos os Snrs. Acionistas, para a Assembléa Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 2 de Março proximo, ás 13 horas, na Sède do Banco de Credito Popular de Sobral S/A á Praça 5 de Julho n. 3, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1940.

Sobral, 15 de Fevereiro de 1941.

FRANCISCO J. DE ANDRADE—Presidente

José Mendes Candido

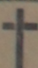


Falleceu nesta cidade, no dia 18 do corrente, o distincto cavalheiro sr. José Mendes Candido, com 90 annos de idade.

Era casado com d. Maria Ramos Mendes, tendo realizado seu consorcio, no dia 27 de Dezembro do anno passado.

Recebeu os ultimos sacramentos.

Paz á sua alma e sinceros pesames envia esta folha á enlutada familia.



Senhorita Sara Maria Aragão

Falleceu no dia 14 do corrente, em Fortaleza, a jovem alumna do Collegio Sant'Anna, senhorita Sara Maria Aragão, intelligente filha do sr. Raymundo de Paula Aragão e d. Raymunda Carneiro de Aragão.

Nascida a 29 de Agosto de 1922, contava apenas 18 annos de idade.

Durante os annos que passou no Collegio Sant'Anna, onde terminou o 2º anno gymnasial, foi sempre alvo de distincção de suas mestras e collegas pelo seu bom comportamento e applicação aos estudos.

Sempre prompta em tomar parte activa nas Associações de piedade do Collegio, era zeladora do Apostolado da Oração e do Centro das Vocações Sacerdotaes.

Deixando um nome saudoso, confortada com os sacramentos da Igreja, foi receber na Eternidade o premio de sua generosidade no serviço de Deus.

Paz á sua alma e pesames á enlutada familia.

Ha muitos medicos no Brasil ?

Respondemos que não. Pelo menos é o que informa uma nota do Bureau Interestadual de Imprensa, publicada pelo jornal «O Diario» de Bello Horizonte, e, segundo a qual no Brasil há um medico para cada grupo de 2.250 habitantes.

Propriedade a venda

Uma posse de terra no Logar Poço Cercado, neste municipio, com 114 braças de frente, por 1 200 de fundos, com ótima casa, calçadas de pedra e cimento, trinta coqueiros, cercado e currais novos.

Um terreno nesta cidade, situado no Boulevard da Independencia, com 250 palmos de frente, por meio quarteirão de fundos.

Tratar com

1-3) *Fontenelle & Cia.*

THEATRO GLORIA

O «Grupo Cenico» festejará no dia 27 do corrente, o seu 3.º anniversario com a peça de real valor filosofico

«NADA ! . . .»

do repertorio de Renato Viana.

Nada!.. E' tudo e é nada. E' a negação da propria personalidade. O zéro individual da massa informe de um homem.

E' o desapparecimento do «todo». O aniquilamento social. E' ver desapparecer todas as idéas da existencia. Nada!... E' perder a propria noção do «eu». E' perder tudo.

«E' a propria moral». «E' o nada social». «E' a derrota da vida».

—E' o que vamos assistir no proximo dia 27, com a representação de «NADA ! . . .» em 3 actos e 1 tempo.

D. Maria José Guimarães Moraes

Falleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, a exma. sra. d. Maria Josè Guimarães Moraes, dilecta esposa do sr. Francisco Lins de Moraes.

A extincta era filha do sr. Joaquim Guimarães.

De seu casamento deixou três filhinhos. Viveu christãmente tendo dias antes recebido os sacramentos da santa Egreja.

"Correio da Semana" envia á enlutada familia sentidas condolencias, mui particularmente aos irmãos da pranteada morta : Luiz, Massilon e Francisco Guimarães.

SR. JOSE' ARISTOTELES GONDIM

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua distincta visita nosso correcto e prestimoso amigo sr. José Aristoteles Gondim m. d. collector estadual na prospera cidade de S. Francisco.

Desejamos-lhe felicidades.

Congresso Eucaristico Diocesano -- em Ibiapina --

O povo de Ibiapina já ha muito vinha esperando com ansiedade a semana Eucaristica.

Segunda-feira, 3 de fevereiro, ás 5 1/2 horas da tarde, as badaladas do velho sino da Matriz, anunciavam o inicio da Semana Eucaristica com um desfile, através das ruas da cidade, das Associações e do povo, cantando hinos ao SS. Sacramento.

Depois de todo trajecto feito os fieis voltavam á Igreja, encerrando-se as ceremonias com a Benção do Santissimo.

No dia seguinte, ás 6 1/2 da manhã, houve missa com canticos, e communhão das crianças e do povo.

A's 6 horas da tarde, sobre um altar construido fôra da Igreja, o sacerdote Revmo. Pe. Octacilio Salles rezava a Ladainha do S. Coração de Jesus. Uma massa compacta de fieis prostada de joelhos assistia piedosamente.

Logo após, sob a presidencia do Revmo. Pe. José Maria Bomfim, foi foi aberta a 1ª sessão em que se realizavam as conferencias sobre o Congresso Eucaristico. O Revmo. Presidente em eloquentes palavras concitou o povo a orar e trabalhar para que o Congresso em Ibiapina produzisse abençoados fructos.

Seguiu-se com a palavra o Academico José Audisio Alves, que falou sobre o tema:

«A EUCARISTIA E AS CRIANÇAS»

Os santos festejos de terça-feira, terminaram com a Benção solene do SS. Sacramento.

Quarta-feira, como de costume, houve missa com canticos, comunhão das Irmandades e do povo.

A's 6 horas da tarde, do mesmo dia, sobe o mesmo altar, teve lugar a 2ª sessão, na qual conferenciaram Mons. Vicente Martins e o dr. José Avelino Pereira.

Concedida a palavra, os oradores falaram sobre : A Eucharistia e as Paixões e a Eucaristia e a Educação Cristã.

Quinta-feira : communhão de todos os participantes do Congresso.

A's 6 horas da tarde sob um ceu limpo e claro, os cantos dos osanas a Jesus na Sagrada Eucaristia tiveram inicio os atos religiosos.

Sob a presidencia do Mons. Antonio Candido de Melo foi aberta a sessão, na qual falaram : Mons. Vicente Martins e dr. Eliaz Martins, D. D. Juiz Municipal, respectivamente sobre: a «Eucaristia e a Familia» e a «Eucaristia e a Juventude».

Sexta-feira, ultimo dia do Congresso Diocesano, houve pela manhã grande numero de comunhões, chegando a atingir durante a semana Eucaristia o elevado numero de 5 775.

Durante o dia, todas as familias de Ibiapina se empenharam com seu ardor cristão, na ornamentação das ruas da cidade por onde devia passar Jesus Hostia.

O entusiasmo e a fé do povo eram patentes em todos os seus gestos.

As ruas estavam repletas de bandeiras e flôres.

Era belo ver-se a fé santa da massa aguardando a passagem de Jesus, conduzido pelo Revdmo. Mons. Vicente Martins, ladeado pelos padres: José Bomfim e Otacilio Sales.

A alma cristã, em sua profissão de fé e em sua manifestação de amor, adorava a Jesus na Sagrada Eucaristia.

Para terminar tão encantadora Procissão que desfilou através das principais ruas da cidade, foi celebrada a Benção do SS. Sacramento.

Depois da Benção do SS., falou o Revdmo. Pe. José Bomfim, congratulando-se com o Revdmo. Vigario e fieis por aquela demonstração de fé a Jesus Hostia. —CORRESPONDENTE.

BANCO DE CREDITO POPULAR DE SOBRAL

SOCIEDADE ANONIMA

Sède Propria :—Praça 5 de Julho N.º 2

Capital Subscrito	*800.000$000*
Capital Realizado	*490.630$000*
Capital a Realizar (Acionistas)	*309.370$000*

BALANCÊTE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ATIVO

Acionistas		309.370$000
Correntes Correntes sem Juros		389.400$000
Letras a Cobrar Caucionadas		24 871$600
Devedores por Titulos a Cobrança		43 961$900
Titulos Descontados		247 226$000
Contas Correntes Garantidas		537$100
Caixa de Aposentadorias e Pensões		80$300
Apolices do Reajustamento Economico		72 000$000
SE'DE DO BANCO		32 842$200
Immoveis		57.835$290
Moveis & Utensilios		21 199$110
Titulos de Capitalização		3 075$000
DIVERSAS CONTAS		10.091$000
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	64 501$120	
Dinheiro no Banco do Brasil desta praça	323.235$900	387.737$020
		1 600 226$520

PASSIVO

CAPITAL	800.000$000
BANCO POPULAR DE SOBRAL	55.649$540
Contas Correntes com Juros	143 219$530
Contas Correntes Limitadas	200.494$500
Depositos a Prazo Fixo	311.764$050
Correspondentes	6 263$800
Credores por Titulos Caucionados	48 833$500
Effeitos Descontados em Cobrança	20.000$000
DIVERSAS CONTAS	14 001$600
	1 600 226$520

Sobral, 13 de Fevereiro de 1941.

Francisco Carlos F. Gomes—Guarda Livros

Visto—*Francisco J. de Andrade*—Presidente

ANNO XXIII CEARÁ—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1941 N. 50

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—*Luis Jacome Filho*
Redactores—*Diversos*

ZORAIDE

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «CORREIO DA SEMANA»)

Eleita dos deuses, diria, em presença de sua arte, um grego dos tempos olimpicos. Tal a fascinação irresistivel que exerce em nós, seus ouvintes, o prodigioso poder de interpretação de Zoraide. Eu avalio, por exemplo, o orgulho de Menotti del Picchia, vendo o seu Juca Mulato saltar das paginas do poema maravilhoso, montado no seu Pigarço, a soluçar pela voz incomparavel dessa menina genial:

"Eu choro, Pigarço, eu choro,
eu que até chorar não sei..."

Ou então gemendo nessa nota angustiada de desalento deante do "mal sem cura" do seu impossivel amor:

"Coqueiro, eu te compreendo o sonho inatingivel:
Queres subir ao céo, mas prende-te a raiz...
O desejo que tens de querer o impossivel
E' igual a este meu de querer ser feliz..."

Realmente, é extranha, é qualquer coisa fóra do comum, a força emocional com que essa baianazinha admiravel sacóde os nervos e inflama os corações daqueles que têm a ventura de ouví-la. E tão grande é essa força que, ante a sua manifestação, como lembra Pericles de Morais, "compreendemos a insania sublime dos estatuarios gregos, do tempo de Praxiteles, quando transfundiam a flama do genio nas veias dos marmores inertes, inoculando-lhes na rigidez as emoções e os esplendores da vida".

(Continua na 2ª pagina)

Congresso Eucharistico Diocesano

Está marcado definitivamente para Junho, 26, 27, 28 e 29, o Congresso Eucharistico Diocesano.

E' nessa occasião que o catholico povo desta Diocese e milhares de peregrinos demonstrarão, mais uma vez, seu alto espirito de fé.

Vae nossa querida Sobral transformar-se num grande templo, onde se prestarão homenagens triumphaes a Jesus-Hostia.

Como preparativo para o grandioso certame eucharistico já se realizaram com grande solemnidade os congressos parochiaes de Granja, Tamboril, Independencia, S. Benedicto, Ibiapina e Nova Russas.

A Commissão de Donativos constituida do Revdmo. Mons. Vicente Martins, do cel. João Adeodato e dr. Francisco Juvencio já iniciou os seus trabalhos nesta cidade, mostrando os fieis perfeita comprehensão de que é preciso toda a generorisade para o bom exito do que vai ser o maior acontecimento religioso de Sobral.

O Burro e o Ebrio

No simbolismo da liturgia catolica, o dia de quarta-feira de cinzas marca, desse ou daquele modo, o retorno da humanidade ao seu Deus. Pode ser que haja nesse reencontro da creatura com o Creador muito farisaismo daquela. Pode ser que existam rarissimos que imitem o publicano de que nos falem os Evangelhos. Si se pudesse, como desejava Euclides da Cunha, fotografar uma alma, e nos munissemos, em tal hipotése, da lanterna de Diogenes, talvez não encontrassemos da ultima especie, pois aquele desencontro se repete todos os anos.

Mas tal investigação não nos interessa, agora. Mesmo porque não somos propensos á analise da consciencia alheia. Fiquemos, pois, numa ordem de considerações puramente objetivas.

Porque a quarta-feira de cinzas é um dia triste? Certamente não é, como querem os agnosticos, porque a Igreja convide os cristãos á penitencia. Esse convite, em verdade, nos proporciona a alegria das pazes com o Senhor. E, si não querem essa explicação os que não crêem em Deus, darei esta: a alegria da volta á condição racional do homem, que o distingue dos outros animais da serie zoologica, inclusive o bode que salta e o kangurú dos passos aproveitaveis...

Na fase anterior ao carnaval, todas as solicitações são no sentido de afogarmos a tristeza nos tres dias mominos.

Agora, que o deus Momo, cansado do passo, entorpecido pela farra e empanturrado de cachaça, adormeceu outra vez até o proximo ano, pergunto eu: Porque essa tristeza?

Ora, si aderimos ao carnaval para matar a tristeza, como se justifica que ela surja na quarta-feira de cinzas mais viva do que nunca? Estamos, evidentemente, em face de um silogismo de pé quebrado, si posso dizer assim. Pois a conclusão não justifica as premissas.

Com risco de me vestirem a pele de um eremita ou de me condenarem a passar a gafanhoto e mel silvestre no deserto, como um anacoreta, vou tentar uma explicação.

Continúa na 3.a pagina

Hoje, á noite, no Theatro S. João, o recital de Zoraide Aranha

Zoraide Aranha, a pequena e notavel declamadora bahiana que ora nos visita e que tantos applausos vem conseguindo de todas as platéas brasileiras, dará, hoje á noite, no "Cine-Theatro S. João" o seu unico recital entre nós.

Esse recital, que terá o patrocinio de S. Excellencia Reverendissima D. Josè Tupynambá da Frota, constará de um programa caprichosamente selecionado que apresenta poesias de Olegario Mariano, Adelmar Tavares, Antonio Sales, Ascenço Ferreira, Ronald de Carvalho, Santos Chocano, Edgar Poe, Guilherme de Almeida, Juana Ibarbourou, Carlos Chiachio e Menotti del Picchia. A 2ª parte será toda tomada com o magnifico poema de Menotti, "Juca Mulato".

A elite de Sobral deverà comparecer em peso ao Theatro S. João para ouvir e applaudir a grande pequena interprete da poesia, acclamada pela critica unanime do paiz como uma declamadora de meritos inconfundiveis.

Sobre Zoraide Aranha assim se manifestou S. Excellencia D. Octaviano, Bispo de Campos: "Pela sua dicção clara, pela sua tranquilidade e pela naturalidade de expressão, promete ser uma gloria brasileira».

Della, disse o professor Clementino Fraga, scientista, membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras: Zoraide Aranha aos sete anos: assombrosa retentiva, dicção elegante e gesto paralelo, compondo verdadeiro prodigio de graça e inteligencia."

Gratos pelo convite com que fomos distinguidos.

Catholicos! Demonstrae a vossa fé, concorrendo para o brilhantismo do Congresso Eucharistico Diocesano!

Sempre no mesmo ponto

PE. SABINO LOIOLA

Entrando a Alemanha na guerra, mostrou ao mundo o seu valor, a sua disciplina e afirmou-se o primeiro poder militar do mundo, enquanto a Italia, "apunhalando a França pelas costas" mostrou justamente o contrario: a sua fraqueza.

Se é que querem realmente combater os italianos... E ainda há quem diga que os de Bardía leram a historia de Cipião. Sim, "mas de trás para deante". Pobre Italia! Batida em todas as frentes. Até parece «caboje»... Pouco importa: é sempre heroismo.

Os italianos de hoje não podem ter as mesmas virtudes guerreiras dos antigos romanos: sofreram a influencia dos bárbaros, no caldeamento de raças heterogeneas. Ademais que entusiasmo podem ter por esta guerra? De outra raça, falando outra lingua, pais na sua quasi totalidade catolico, os italianos não têm razões preponderantes para combater pela causa alemã, quando em 1914 estiveram em campos opostos. Estão servindo á Alemanha, a quem a vencedora caberá a melhor parte, como no caso do leão e dos três companheiros que sairam a caçar. A razão do mais forte será sempre a melhor, diz a fabula.

Acha o leitor sincero que o melhor que a Inglaterra há feito são as retiradas estrategicas? E a sobrehumana resistencia da ilha britanica; que luta sosinha os amplos bombardeios de portos, de centros industriais, ferro-viarios, de varios paises em condições muito mais dificeis de realizar do que para os alemães; o bloqueio inglês, que afinal não é sò para inglês vêr; a marcha de Wawel deslocando as suas tropas através de 680 kilometros pelos areiais infindos da Africa?

Aí ficam essas cousas que ao meu paladar sabem bem.

Quando escreví, no «Correio da Semana» de 14 deste, que os catolicos não podem desejar a vitoria da Alemanha, não quiz significar que se tratasse de ponto doutrinario. Trata-se de certa disciplina.

Não ponho em duvida as convicções religiosas alheias, quando possuo bôas provas para nelas acreditar. Tomei uma posição que eu, como particular, não posso impôr, nem foi e nem é meu intuito fazê-lo.

Tenho razões para continuar a pensar e dizer o que escrevi e aqui estão algumas:

1) A doutrina e as declarações dos chefes nazistas. A titulo de exemplos: a) «Mobilizarei contra ela (a Igreja catolica) a imprensa, o radio e o filme; ressuscitarei as monstruosidades de sua historia... «Torcer ou quebrar». (Palavras de Hitler) b) «A nossa maneira de vêr, nossa guerra é uma guerra santa, pelo que exigimos a totalidade. Para nós há uma unica ideia, orientação e religião salvadora: a fé eterna no povo, no seu sangue, na sua terra e no seu criador» (Dr. Ley, chefe do Trabalho).

2) Sendo a Europa o cérebro do mundo e exercendo a Alemanha a sua proteção sobre ela, não pode ser acoimado de exagero esperar maus frutos. (Haja visto o Pacto celebrado entre o Japão, a Alemanha e a Italia, pelo qual o primeiro reconhece a leaderança dos outros dois sobre a Europa).

3) a atitude injustificavel de muitos ex-integralistas, negando uns que haja perseguição religiosa na Alemanha; dizendo outros que o Papa andou mal em escrever a «Mit brennender sorge»; afirmando ainda outro que a «Ação Catolica» não poderá salvar o mun-

(Continua na 4ª pagina)

Brasileiro! Si tiveres conhecimento de algum patricio não recenseado, communica-o á Delegacia de Recenseamento

D. Thereza Odete de Araujo Correia



Recebemos no dia 20 deste mez a lutuosa noticia do desapparecimento, em Ipú, da virtuosa e distincta senhora d. Thereza Odette de Araujo Correia, dilecta esposa do sr. Edgard Correia.

Foi sentidissima a sua morte não só por parte de todos os ipuenses como por todos que a conheciam.

E' que d. Odette era realmente uma santa vivendo na terra.

Aqui passou a preparar com todo carinho um lindo rosario de peregrinas virtudes.

Era filha do cel. Josè Lourenço de Araujo e d. Maria do Carmo Araujo, ambos fallecidos, tendo nascido no dia 3 de Março de 1901.

De seu casamento effectuado a 12 de Abril de 1921 deixou os seguintes filhos: José Lourenço, Thomaz, Minoes, Ivan, Candinho, Myrthes, Darcy, Ivanir, e Therezinha.

Ao seu sepultamento compareceu a população em pêso, pendendo do esquife muitas coroas mortuarias.

Ao seu digno esposo e filhos, aos seus prezados irmãos dr. Francisco Araujo, sr. Oswaldo Araujo, d. Luisinha Araujo Motta, d. Rosinha de Araujo Mourão e d. Marphisa Alverne envia o «Correio da Semana» a nota sincera de seu profundo pesar.

N. XXIII — SOBRAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 50

Correio da Semana

AVISO

A Diretoria do «Ginasio Sobralense» avisa, que no dia primeiro de Março, terão inicio as aulas para os cursos seriado e primario.

Sem comentarios

«Os «protestantes» leem com veneração a Santa Biblia.

Aqui relatamos um episodio que merece leal meditação.

Certa senhora protestante havia dito a sua filha que o ROSARIO não passava de uma inventada superstição; que a AVE MARIA era uma inverdade e que era mister e suficiente contentar se com a Biblia.

Pela tardinha daquele dia entregou nas mãos da menina o Livro Sagrado e pediu lhe que lêsse uma pagina.

A jovem leitora deu logo com o 1º. Capitulo de São Lucas e não tardou a chegar ao versiculo 28: «E ENTRANDO O ANJO ONDE ELA ESTAVA, DISE A MARIA: AVE, CHEIA DE GRAÇA, O SENHOR É COMVOSCO, BENDITA SOIS VÓS ENTRE AS MULHERES»

A menina interrompeu a leitura, hesitando em continuar, e olhando para a mãe que se mostrava sensibilizada tambem.

Leu todavia o versiculo seguinte: «AO OUVIR MARIA ESSA SAUDAÇÃO TURBOU SE COM ESSAS PALAVRAS E DISCORRIA PENSATIVA, PERGUNTANDO SE QUE SAUDAÇÃO PODERIA SER AQUELA ?»

Novamente a menina pára, um instante: —«Mamãe, estou perturbada, eu tambem. E me estou a perguntar que saudação é essa ? Não é por ventura a AVE MARIA que a Snra. me proibiu recitar ?»

Prossegue contudo a leitura, mas depara, logo com o versiculo 42:— «IZABEL, CHEIA DO ESPIRITO SANTO EXCLAMOU. BENDITA SOIS VÓS, ENTRE AS MULHERES E BENDITO É O FRUTO DO VOSSO VENTRE.

—«Oh! Mãe, diz a menina, ainda, a AVE MARIA dos católicos! E então, pois que se acha ela na Biblia, porque não temos nós, o direito de a repetir tambem nós ?»

Sem comentários.

Do «Mensageiro de S. Rosario.

AGRADECIMENTO



Edgard Corrêa e seus filhos, Tomaz Corrêa e familia, Marfisa Alverne e filhos, Osvaldo Araujo e filhos, Dr. Leonardo Mota e familia, Domingos Mourão Filho e familia, Dr. Francisco Araujo e familia, Auton Aragão e familia, Francisco Corrêa, Osorio Martins e familia, Dario Catunda e filhos, Antonio Quixadá e familia, com seus corações profundamente feridos pela dolorosa separação de sua querida e inesquecivel ODETE, de santa e saudosissima memoria;— cumprem o dever de expressar o seu consternado agradecimento a todos aqueles que, dentro da sua imensa dôr, lhes trouxeram o conforto de suas palavras amigas e tocante solidariedade à grande magoa que os tortura.

Testemunham particularmente aos Revdmos. Mons. Gonçalo d' Oliveira Lima, Pes. Antonino Soares e José Cardoso; e aos ilustres clinicos drs. José Evangelista, Tomaz Aragão, Guarani Alverne, Costa Araujo, Abner Vasconcelos, Gentil Fernandes, Agenor Frota e Francisco Manhães, pela desvelada e solicita assistencia espiritual e médica que deram á sua pranteada esposa, mãe, filha e irmã.

Sempre no mesmo ponto

(Continuação da 1.ª pag)

do, mas os nacionalismos.— Faço a devida ressalva: cada um responde pelo que diz ou escreve. Mas alguns que tais tolices disseram, além de instruidos, exerceram cargos de relevo na milicia verde.

Se as razões que aí ficam não têm o seu peso, não convem de certo alongar o arrazoado com prejuizo do tempo que se deve consumir em trabalhos mais proveitosos.

Sr. Luiz Gonzaga da Cunha

Esteve entre nós, ultimamente, dando nos o prazer de sua amavel visita, o distincto jovem Luiz Gonzaga da Cunha, seloso viajante da Companhia Industrial e Commercial Brasileira de Productos Alimentares, do Rio, concessionaria exclusiva dos produtos Nestlé do Brasil

S. S. brindou-nos com diversas latinhas de Farinha Lactea Nestlé, Nescau, Leite Condensado e caramelos Nestlé.

Gratos por sua attenção, desejamoslhe exito em sua excursão de propaganda.

Variedades

A Policia do Districto Federal apurou que a população do Rio de Janeiro jogava mensalmente, 40 mil contos no «Bicho».

Havia banqueiro que ganhava 30 contos por mez.

PRESENTE FUNEBRE

Na China, é presente de grande e merecido valor, para uma pessoa idosa, um caixão de defuncto, principalmente, se a pessoa está enferma.

Presente funebre mas de verdadeira realidade...

VIOLENTOS TREMORES DE TERRA EM 1941

O conhecido Chismologo italiano Raphael Bendandi annuncia que a America, a Asia e a Europa soffrerão violentos tremores de terra em 1941, os quaes, causarão enormes prejuizos.

Este anno, segundo o notavel scientista italiano, serci um dos mais agitados sob o ponto de vista telurico. Será o fim do mundo ?...

ORÇAMENTO DA REPUBLICA

O Presidente Getulio Vargas assignou um decreto-lei, orçando a receita e fixando a despesa da União para o anno de 1941. A receita foi prevista em: .... 4.881.197:473$900.

Para cobertura do deficit o governo auctorizou o Ministro da Fazenda a realizar as operações de credito que se tornem necessarios até o limite de reis: ..... 760.000:000$000.

Agradecimento

Julieta, Abgail e Jonatas Monte, profundamente reconhecidos aos que, d'aí do Ceará, lhes testemunharam amizade e simpatia, procurando confortal-os na grande dôr em que os envolveu a morte de seu venerando e querido Pai, doutor Helvecio Monte, oferecem a todos em geral, uma vez que lhes não é possivel dirigirem-se a cada um de per si, o penhor de sua imperecivel gratidão.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1941.

Congresso Eucharistico de Ibiapina

De 23 a 26 de Janeiro, realizou-se em Independencia o Congresso Eucharistico, com a presença do representante do Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo, Mons. Olavo Passos, que no acto da chegada, foi saudado pelo jovem Eduardo Lias Fialho, agradecendo em seguida.

Tomaram parte tambem os revdos. sacerdotes padres: A. Regino Carneiro, vigario de Tamboril, Joaquim Arnobio, José Maria Bomfim e Pe. Americo Bezerra, vigario de «Mons. Tabosa, Pe. Francisco Nogueira Mota, Pe. Elicio Mota, vigario da freguezia, diversos seminaristas de Cratheús.

Na primeira sessão plenaria, realizada no salão nobre da Prefeitura, gentilmente cedido pelo sr. Prefeito, fizeram se ouvir: Pe. José Maria Bomfim, Pe. Antonio Regino e a professora Hosana Pires de Saboya. A eucharistia e a modestia christã foi a these brilhantemente apresentada pela intelligente professora.

Dahi seguiram todos para a Matriz, onde se encerraram as solemnidades do 1.º dia com a benção do S.S. Sacramento.

No segundo dia houve missa e communhão geral pela manhã pelo Mons. Olavo Passos.

A sessão realizou-se á praça da Matriz, desenvolvendo theses: Pe. Joaquim Arnobio, Pe. Francisco Nogueira Mota, culto lezaricta e professora Maria Stela Bezerra.

No ultimo dia verificou-se realmente uma apotheose da fé e do espirito altamente christão daquelle povo.

Pela manhã houve communhão geral e á tarde Jesus Hostia, acompanhado da compacta multidão, percorre as ruas da cidade.

Nunca esta cidade presenciou tão empolgante espetaculo.

Após a procissão, houve a sessão final presidida pelo dr. Samuel Lins, fallando na occasião: Pe. José Maria Bomfim e Pe. Americo Bezerra, encerrando os trabalhos do Congresso em formoso e inspirado discurso o Revdo. Mons Olavo Passos, congratulando-se com o povo por aquella grande prova de fé e amor a Jesus Sacramentado.

A benção do SS. Sacramentado finalizou aquelles dias de graça e de santidade, guardando em todos immorredoira recordação.

No dia 27, domingo, effectuou-se o momento das despedidas, fallando: humanista Joaquim Cavalcante Rodrigues, Joel Bomfim, Revdo. Subdiacono Francisco Soares Leitão e por ultimo Mons. Olavo Passos que apresentou ao povo de Independencia suas despedidas, agradecendo a captivante e fidalga distincção dispensada aos sacerdotes presentes.

As suas ultimas palavras foram applaudidas com enthusiasmo.

(DO CORRESPONDENTE)

Dona Joaquina Ximenes Pinto

Falleceu, no dia 27 de Fevereiro do corrente anno, a estimada senhora dona Joaquina Ximenes Pinto, virtuosa esposa de nosso presado assignante sr. Domingos Conrado Pinto, residente em Varzea da Volta, do municipio de Palma

Deixou os seguintes filhos: Francisco, Ildefonso, Aldenora Carlito, Evandro e José Conrado Pinto.

Recebeu os ultimos sacramentos e teve consorrido en terra. Paz á sua alma.

Dr. Agenor Gomes da Frota

Ex-interno do Serviço de Ophtalmologia do Prof. Cesario de Andrade e do Serviço de Oto-rino-laringologia do Prof. Eduardo de Moraes.

Clinica medica-cirurgica das doenças dos: *olhos, nariz, garganta e ouvido.*

CONSULTAS:—DAS 8 ÁS 11 E DAS 15 ÁS 17 HORAS

Consultorio e Residencia: — PRAÇA GENERAL TIBURCIO, 21.

CEARA' — SOBRAL

O fascismo ataca as classes abastadas italianas

O jornal operario «Lavoro Fascista», orgão do fascismo para as classes operarias, iniciou com um artigo da redacção intitulado «Inimigos» um ataque declarado ás classes abastadas.

O jornal pede inicialmente medidas rigorosas contra as classes abastadas.

Justificando as medidas affirma que «a classe media deve ser tratada como inimiga e eliminada sem piedade».

«Chegou o momento dos fascistas manifestaram toda a sua brutalidade» diz textualmente o «Lavoro Fascista».

Nesta guerra teve-se a prova de que as classes medias são inimigas da nação e da Revolução Fascista». «Nós a devemos tratar como a tal e eliminal-a sem piedade.

Ella é incapaz de pertencer, mesmo passivamente á Italia fascista».

O artigo é digno de exame: com effeito sendo um orgão fascista e publicado na Italia, onde a censura, tornada ainda mais severa pela guerra, não permitte opiniões differentes das do partido e do sr. Mussolini, a affirmação do jornal só pode traduzir o pensamento dos dirigentes actuaes da Italia.

O fascismo apresentou-se e subiu ao poder como um movimento conservador e anticommunista. Como tal poude receber o auxilio e apoio do povo italiano.

Hoje, segundo affirma o orgão fascista deve-se eliminar a classe abastada porque ella é inimiga da Italia e da Revolução fascista». Essa eliminação deve ser feita «com brutalidade e sem piedade» pois que a classe media não pode pertencer, nem passivamente, á Italia fascista.

Ora, affirmações como essas poderiam ser lidas sem espanto nos jornaes communistas; não, podem porem, em quem se dizia «conservador e anticommunista» a menos que taes affirmações fossem pontos de apoio para assaltar os padres.

Um outro aspecto interessante do artigo é a affirmação de que «chegou o momento dos fascistas manifestarem sua brutalidade».

Ora, as presentes difficuldades externas em que se debate a Italia não parecem facilitar a creação de novos problemas de ordem interna, como essa lucta declarada de classes. O unico facto que altero a situação interna da Italia sobre o qual poderia ter base a affirmação do «Lavoro Fascista» é a presença de tropas nazistas na Peninsula.

Essas tropas permittiriam q' o fascismo se apresentasse como realmente é, ou o forçariam a tomar a attitude de combate ás classes ricas.

Com effeito num de seus ultimos discursos Hitler expoz ideias semelhantes, demonstrando que a identidade nazicommunista tambem se realiza no campo das ideias.

Outro facto altamente significativo é a propalada redistribuição equitativa das propriedades agricolas na Sicilia na mesma Sicilia ligada pelos jornaes diarios de dias atrás aos planos allemães de defesa e onde a presença de nazistas é mais provavel.

Assim um objectivo communista—combate ás classes abastadas— seria executado pelo fascismo, que se dizia anticommunista, apoiado ou encargido pelos nazistas, tambem pseudo anti-communista.

Se o fascismo assim age apoiado pelos nazistas revela se adepto das ideias communistas, se o faz forçado tem que a Italia mudou de do[...] e a Allemanha possue m[...] uma provincia a ser paga[...] zada

(Do «Legionario», de S. Pa[...]

Aposta Original

ESPECIAL DA U. B. I.— Dois norte americanos, um chamado Detter e outro Collins, acabam de fazer uma aposta, que não tem precedentes. Discutiram acerca da solidez das construcções e um deles afirmou o Capitolio de Washington ainda estaria em seu lugar daqui a 500 anos, coisa que o segundo poz em duvida. Finalmente resolveram apostar dois dolares e meio. Mas como teem poucas perspectivas de viver ainda quando chegar a época do pagamento, cumpriram algumas formalidades prévias. Depositaram cada um 2,50 dolares no Federal Reserve Bank, e depois se dirigiram ao cartorio de um tabelião deante do qual fizeram uma escritura ou contracto determinado que a importancia da aposta, mais os juros acumulados durante os 500 anos seria paga aos descendentes daquele que ganhar a aposta, ou no caso de que os mesmos não vivessem, a instituições de beneficiencia. Um empregado do Federal Reserve Bank fez o calculo dos juros que serão acrescidos à importancia depositada e viu que será uma quantia apreciavel. pois daqui a cinco seculos, os herdeiros dos apostadores, terão que receber 2.084.000 dolares.